Diversidade da paisagem

Importando pacotes e inicializando geemap

```
import os
import ee
import geemap

geemap.ee_initialize()
```

A diversidade da paisagem é uma métrica composta pelos valores de Z da variedade de landforms, amplitude de elevação, wetland score e diversidade de solos. Inicialmente, a diversidade
da paisage assume os valores de variedade de landforms. Nos locais onde a amplitude de elevação é maior que variedade de landforms, a diversidade da paisagem é substituída pela média
ponderada entre as duas variáveis, atribuindo peso dobrado para a variedade de landforms.
Locais onde wetland score é maior que a diversidade da paisagem calculada anteriormente, os
valores são substituídos por wetland score. Na localidades onde a diversidade de solo é maior
que a diversidade da paisagem, os valores são substituídos pela média ponderada das variáveis
naquela localidade. A última etapa é truncar os valores de Z que são outliers para deixar a
distribuição de diversidade da paisagem mais suavizada. A suavização é importante para que
locais com alta diversidade da paisagem, devido a sua especificidade de variedade de landforms
e amplitude da elevação não possuam mais peso no mapa de resiliência que os locais guiados
por wetland score.

Base de Dados

Os dados para a diversidade da paisagem são os criados na etapa de cálculo dos *Z-scores*, descrito anteriormente.

Códigos para a criação da diversidade da paisagem

Nossas análises foram rodadas no Google Earth Engine (Gorelick 2017), devido a demanda computacional do projeto, usando o pacote geemap (Wu 2020) em Python (Python Software Foundation 2023) como interface pela facilidade na documentação e reprodutividade das análises.

O primeiro passo é criar uma função para truncar a diversidade da paisagem por uma porcentagem (**coverage**) de cobertura da distribuição dos valores.

Nós importamos os dados de bioma para delimitar a região de análise e o raster do Brasil para que os mapas sejam cortados para o Brasil antes do cálculo da diversidadade da paisagem.

```
# Importando o polígono de bioma para definir as
# coordenadas máximas e mínimas do Brasil

bioma = ee.FeatureCollection("projects/ee-lucasljardim9/assets/Biome")

brasil_raster = ee.Image("projects/ee-lucasljardim9/assets/brasil_raster")

# ModeloDigital de Elevação para extrair a resolução
```

```
DEM = ee.Image("MERIT/DEM/v1_0_3")

# função para extrair as bordas dos polígonos
def func_cmp(feature):
    return feature.bounds()

# Extraindo as coordenadas mínimas e máximas do Brasil
bioma_box = bioma.map(func_cmp).geometry().dissolve(**{'maxError': 1}).bounds()

# Resolução das análises
escala = DEM.projection().nominalScale()
```

Importamos os mapas e cortamos para o raster do Brasil.

Aqui começamos o cálculo da diversidade da paisagem, atribuindo à diversidade da paisagem os valores de variedade de *landforms*. Depois testamos os locais onde a amplitude de elevação é maior que a variedade de *landforms* e substituímos os valores.

```
landscape_diversity = landform_Z

# Testando se o Z da amplitude de elevação é maior que o Z da variedade de landsforms
test_1 = elevation_range_Z.gt(landscape_diversity)

# Média ponderada entre variedade de landforms e amplitude de elevação
average_elevation = landform_Z.multiply(2).add(elevation_range_Z).divide(3)

# Substituindo os valores de variedade de landforms por amplitude de elevação
# onde o segundo valor é maior que o primeiro
```

```
landscape_diversity = landscape_diversity.where(test_1, average_elevation)
```

Agora, nós adicionamos wetland score, primeiro testando onde wetland score é maior que a diversidade da paisagem calculada anteriormente, e nos locais cujos valores de wetland score são maiores que a diversidade da paisagem, nós substituímos os valores.

```
# testando onde wetland score é maior que a diversidade da paisagem
# com variedade de landforms e amplitude de elevação
test_2 = wetland_score.gt(landscape_diversity)

# Substitua o valor de diversidade da paisagem por wetland score
#onde o segundo é maior que o primeiro
landscape_diversity = landscape_diversity.where(test_2, wetland_score)
```

A inclusão da diversidade de solos é um pouco mais complexa. Nós testamos onde a diversidade de solo é maior a diversidade da paisagem já calculada e substituímos os valores por 4 médias ponderadas diferentes, cada uma representando os passos anteriores. A primeira média é para os locais onde a diversidade de solos é maior que wetland score, que é maior que amplitude de elevação. Na segunda média, os valores são para as regiões com maior diversidade de solos, mas onde wetland score é menor que a amplitude de elevação. A terceira média é para locais onde a amplitude de elevação não é maior que variedade de landforms, mas possui valores menores de wetland score, que também são menores que a diversidade de solos. A quarta média é para locais onde somente a diversidade de solos é maior que a variedade de landforms.

Com o mapa de diversidade da paisagem pronto, nos aplicamos um truncamento dos valores maiores e menores que 95% da distribuição dos dados, para que haja uma suavização da imagem, impedindo que *outliers* guiem os mapas posteriores de resiliência da paisagem.

```
truncated_landscape_diversity = truncate_z_scores(landscape_diversity, 95)
```

Finalizamos exportando o mapa de diversidade da paisagem como asset no $Google\ Earth\ Engine.$

```
# Exporte o raster de diversidade da paisagem
assetId = "projects/ee-lucasljardim9/assets/landscape_diversity_byregion"
geemap.ee_export_image_to_asset(
    truncated_landscape_diversity,
    description='landscape_diversity_byregion',
    assetId=assetId,
    region=bioma_box,
    scale=escala,
    maxPixels=1e13
)
```